



E qual é a função do pai?

Durante os meses de gestação, o feto ouve a voz paterna e percebe a influencia deste sobre sua mãe, através dos batimentos cardíacos e corrente sanguíneos.

A voz paterna é tão importante para o bebê que se este se comunicar com ele ainda no útero, será capaz de reconhecê-la e de reagir, logo ao nascer. Logo, se por qualquer obstáculo mãe e bebê são separados após o nascimento, o pai deve assumir e estabelecer contato com ele para que não perca seus referenciais intrauterinos, podendo sentir-se novamente em segurança.

Embora o homem e a mulher contribuam igualmente para a concepção do filho, é a mulher que vai vivenciar as transformações físicas e sentir o bebê crescer dentro de seu corpo. Isto pode levar ao homem a sentir-se excluído da relação.

Mas a psicologia pré-natal, com seus estudos cada vez mais avançados, tem demonstrado claramente a importância para o feto do contato precoce com a figura paterna. Quanto mais cedo o vínculo é formado, tanto pelo contato físico no ventre da mulher ou pelas palavras ditas, maiores serão os benefícios emocionais após o nascimento, pois o bebê necessita tanto dos cuidados maternos quanto dos paternos, visto ser receptivo e sensível a estes, principalmente se tiveram início na vida intrauterina.

Como a criança já guarda lembranças na vida pré-natal e é capaz de retê-las, a ligação profunda e intensa pai-feto é essencial para a continuidade do vínculo pós-nascimento. Este pai, então, deixa de ser mero provedor para compartilhar dos cuidados básicos com o bebê, bem como de sua educação e desenvolvimento físico-emocional.

Beatriz Regina Neves